

FIOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

MAINGREDY RODRIGUES SOUZA*; XISTO SENA PASSOS; MILTON CAMPESI JÚNIOR;
BRUNA SOUSA MELO; DRYELLE LOHANNE DOS REIS SEVERIANO;
MURILO FERREIRA DE CARVALHO.

UNIVERSIDADE PAULISTA– UNIP, GOIÂNIA – GOIÁS, BRASIL.

maingredy@gmail.com

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

Os transtornos de ansiedade estão entre os distúrbios mentais mais comuns em todo o mundo, sendo classificados em transtornos de ansiedade generalizada, transtornos do pânico, fobias específicas e transtornos de ansiedade social. A ansiedade se torna patológica quando as respostas fisiológicas geradas por esta se tornam persistentes e incontroláveis, mesmo após a retirada do estímulo, impedindo o indivíduo de realizar atividades cotidianas. Algumas classes de medicamentos têm demonstrado eficácia no tratamento destes distúrbios, no entanto, apresentam efeitos colaterais indesejados, tais como sedação, déficits cognitivos, potencial de abuso e dependência, levando a busca por novas alternativas terapêuticas. Entre essas terapias estão os fitoterápicos, medicamentos constituídos exclusivamente de compostos ativos vegetais.

2. OBJETIVOS:

Rever a literatura sobre a eficácia de plantas medicinais utilizadas na produção de fitoterápicos para tratar transtornos de ansiedade.

3. METODOLOGIA:

Estudo de revisão narrativa com buscas nos bancos de dados eletrônicos PubMed (*National Library of Medicine*, Estados Unidos) e Google Acadêmico no período de 2011 à 2015.

4. RESULTADOS:

Com base em evidências encontradas na literatura, *Matricaria recutita*, *Passiflora incarnata*, *Valeriana officinalis*, *Melissa officinalis* e *Erythrina mulungu* demonstraram ser boas opções terapêuticas como tratamento alternativo aos transtornos de ansiedade, com efeitos adversos mínimos e relativa segurança de uso. *Piper methysticum* e *Hypericum perforatum* possuem eficácia comprovada, mas ocasionam efeitos colaterais potencialmente perigosos quando utilizados em altas dosagens, como hepatotoxicidade e interação no metabolismo de outros fármacos, respectivamente.

5. CONCLUSÃO:

A fitoterapia pode ser uma excelente alternativa terapêutica ao tratamento de transtornos de ansiedade, em pacientes que não toleram os efeitos adversos ocasionados por tratamentos farmacológicos convencionais e após nenhuma resposta a estes. Além disso, os fitoterápicos analisados neste estudo possuem mecanismo de ação semelhante aos fármacos sintéticos e com a vantagem de ocasionarem menos efeitos adversos.

Palavras-chaves: ansiedade, transtornos de ansiedade, fitoterapia, plantas medicinais

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAEK, J. H.; NIERENBERG, A. A.; KINRYS, G. Clinical applications of herbal medicines for anxiety and insomnia; targeting patients with bipolar disorder. **The Australian and New Zealand journal of psychiatry**, v. 48, n. 0, p. 705–715, 2014.
 2. BANDELOW, B. et al. The Diagnosis of and Treatment Recommendations for Anxiety Disorders. **Deutsches Arzteblatt International**, v. 111, p. 473–480, 2014.
 3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares: Plantas Medicinais e Fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília, 2012.
 4. FILHO, O. C. DA S.; SILVA, M. P. DA. Transtornos de ansiedade em adolescentes: considerações para a pediatria e hebiatria. **Adolescência e Saúde**, v. 10, p. 10–11, 2013.
 5. GELFUSO, E. A. et al. Anxiety: a systematic review of neurobiology, traditional pharmaceuticals and novel alternatives from medicinal plants. **CNS & neurological disorders drug targets**, v. 13, p. 150–65, 2014.
-

Endereço: Rua Caramuru, S/N, Qd. 22, Lt. 10, C2, Setor Jardim da Luz. Goiânia-Goiás/Brasil. CEP: 74850-380. Telefone: (62) 85320424